



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



1 – IDENTIFICAÇÃO DO ORIENTADOR

Nome Completo: JOSÉ HAROLDO BANDEIRA SOUSA

Centro: **CECEN**

Departamento: **Letras**

Regime de Trabalho: **40H** Titulação: Doutor

Categoria Funcional: Professor Adjunto III

Telefones de Contato: (98) 988453584

E-mail: haroldobandeira@hotmaill.com

2 – ÁREA E SUBÁREA DE CONHECIMENTO DO PROJETO

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> CIÊNCIAS AGRÁRIAS | <input type="checkbox"/> CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS |
| <input type="checkbox"/> CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA | <input type="checkbox"/> CIÊNCIAS HUMANAS |
| <input type="checkbox"/> CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | <input checked="" type="checkbox"/> LINGUISTICA, LETRAS E ARTES |

SUBÁREA: **Letras**

NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES: **Língua Inglesa**

SUBPROJETO: O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (8º e 9º anos)

NOME E CPF DO COORDENADOR DE ÁREA:

JOSÉ HAROLDO BANDEIRA SOUSA (LÍNGUA INGLESA)

CPF: 224.223.153-72

1 - Objetivos específicos do subprojeto.

- Desenvolver habilidades e competências nos discentes do cursos de Letras relacionadas ao ensino de língua inglesa, no contexto da Educação Básica, em especial nas séries finais (8º e 9º anos) do Ensino Fundamental, pelo enfoque da abordagem comunicativa;
- Ampliar a formação docente do aluno de Letras (Inglês) a partir de uma imersão reflexiva e crítica nas vivências da prática docente de língua inglesa e do conhecimento de práticas pedagógicas relacionadas ao ensino dessa língua

estrangeira de forma inovadora, consideradas a partir de um diagnóstico do docente em formação.

- Favorecer o reconhecimento das metodologias aplicadas ao ensino de língua inglesa na escola campo, a partir das abordagens propostas nos currículos dos cursos;
- Fomentar um profissional crítico, proativo, criativo e comprometido com o interesse coletivo;
- Promover uma formação dos discentes de cursos de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam sua prática do docente em língua inglesa, a partir de vivências pedagógicas desses componentes curriculares;
- Fortalecer a parceria entre o CECEN/UEMA e as escolas públicas de Educação Básica, tendo em vista a formação da prática docente em língua inglesa do licenciado em Letras;
- Diagnosticar por meio de observação e investigação os conhecimentos de língua inglesa dos discentes da Educação Básica, a partir da abordagem de ensino adotada em sala de aula;
- Desenvolver oficinas com foco no desenvolvimento das quatro habilidades de ensino-aprendizagem de língua inglesa para discentes da Educação Básica;
- Promover estudos com os bolsistas e seus supervisores com vistas à mediação e à reflexão sobre a docência na relação teórico-prática;
- Elaborar planos de trabalho que contemplem os aspectos identificados no diagnóstico realizado pelos bolsistas, contemplando estratégias da abordagem comunicativa no ensino da língua inglesa;
- Experienciar a docência, por meio de atividades práticas em língua inglesa, com conteúdo significativo.

2 - Descrever o contexto social e educacional dos municípios escolhidos para a articulação.

O município de São Luís está localizado no arquipélago de ilhas do Golfão Maranhense e porção continental circundante, com mais de 1000 km². Está inserido no Meio-Norte, uma das sub-regiões do Nordeste do Brasil, compreendido pelos estados do Piauí e Maranhão.

Segundo dados do IBGE (2019) a população de São Luís está estimada em 1.101.884 pessoas, com densidade demográfica de 1.215,69 hab/km². A Região Metropolitana da Grande São Luís (RMGSL) é composta pelos municípios de São José de Ribamar, Raposa, Paço do Lumiar, Alcântara, Bacabeira, Rosário, Santa Rita, Icatu e São Luís.

Segundo dados do Censo Educacional (INEP, 2019)¹, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 2018, nas escolas da rede pública estadual de São Luís é de 4,3, abaixo da média nacional. O município de São Luís está em 7º, comparando-o com os demais municípios do Estado do Maranhão. Em relação ao número de matrículas no Ensino Fundamental, São Luís encontra-se em 1º lugar com cerca de 135.272 alunos matriculados (INEP, 2019)². Dessas matrículas, considerando a população-alvo a ser considerada nesta proposta, há 14.621 no 8º ano e 13.685 no 9º ano.

No contexto educacional, o município de São Luís tem enfrentado dificuldades para oferecer uma educação de qualidade para seus cidadãos, tanto na esfera estadual como na municipal, mesmo diante dos esforços que o poder público tem desempenhado para elevar os indicadores de qualidade da educação no Estado do Maranhão. Não se pode negar que melhorias ocorreram nos últimos anos, como o acesso a livros didáticos, bibliotecas, laboratórios de informática e inclusão de alunos especiais em sala de aula. Porém, os resultados de avaliação da Educação pública indicam que ainda há necessidade de maiores incentivos por parte de todos envolvidos nesse processo. Embora o IDEB municipal de 2017 tenha evoluído para um valor médio igual 4,0 (do 6º ao 9º ano), considerando a projeção do MEC para 6,0, ainda está abaixo.

Em 2019, foi criado o Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA) pela Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (SEDUC/MA), em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), que objetiva garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes da rede pública maranhense, partindo-se do princípio de que, para tanto, é necessário garantir uma das principais metas da política estadual de educação: a elevação da qualidade de ensino e, conseqüentemente,

¹ INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 10.05.2019.

² Idem ibidem.

dos indicadores educacionais. Nesse ano, foram avaliadas as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Em língua materna, a proficiência média foi 241,6 e o padrão de desempenho básico em um nível estabelecido com a seguinte classificação: avançado, adequado, básico, abaixo do básico.

A proficiência em língua estrangeira dos discentes da rede de ensino pública, em geral, é abaixo do básico. A oferta desse componente curricular inicia-se no 5º ano do Ensino fundamental, estendendo-se até o último ano do Ensino Médio. Mesmo reconhecendo o potencial existente no ensino de língua inglesa, prevalece nas salas de aula a leitura, a escrita e a gramática, em detrimento da expressão oral e entendimento de falas.

Desta forma, o Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais da Universidade Estadual do Maranhão – CECEN/UEMA tem desempenhado um papel de grande relevância social e educacional na formação de muitas gerações de professores para o município de São Luís. O curso de Letras Licenciatura tem seu destaque na qualidade de ensino, preparação e qualificação de profissionais na área de Língua Estrangeira, em especial Língua Inglesa no Ensino Fundamental. Porém, o contato direto com os problemas da Educação Básica, ocorrem durante as Práticas Curriculares e os Estágios Curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, momento em que os acadêmicos do Curso de Letras Licenciatura vivenciam experiências pedagógicas na Educação Básica por determinado período.

3 - Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para a autonomia do licenciando.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio da CAPES/UEMA, vem proporcionar o contato antecipado dos discentes com a realidade da escola pública, promovendo a imersão do licenciando de Letras na escola de educação básica, a fim de que, com ações fortalecedoras do exercício da relação teoria e prática profissional, possa refletir sobre o ensino e a aprendizagem escolar de língua estrangeira (língua inglesa), em especial em relação às práticas pedagógicas atinentes ao ensino da oralidade e da escrita, bem como experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados. Isso resultará na otimização da formação inicial do docente contribuindo na produção de conhecimento sobre o uso da linguagem em sala de aula, isto é, sobre os processos e as necessidades de ensinar/aprender línguas.

4 - Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

O acadêmico de Letras deverá, na escola-campo, primeiramente, investigar, no ambiente da sala de aula quais estratégias, abordagens de ensino, teorias do texto e recursos são utilizados pelo professor de língua inglesa, para, posteriormente, identificar as dificuldades dos alunos quanto à aprendizagem de cada uma dessas modalidades de língua. Deverá ainda propor estratégias cognitivas e sociais de ensino de língua inglesa que priorizem as quatro habilidades – ouvir, falar, ler e escrever –, as quais, podem contribuir para com a melhoria do processo de ensino e aprendizagem da língua-alvo no Ensino Fundamental, por meio da interação e da participação coletiva com os demais pares.

5 - Quais as estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

Os Bolsistas irão participar das atividades com o coordenador e com os supervisores e estarão presentes na escola dois dias letivos por semana, totalizando 8 horas semanais. A partir do que for alinhado com o coordenador e supervisores, desenvolverão atividades docentes nas salas de Educação Básica, tendo como parâmetro as habilidades propostas para o ensino de língua inglesa:

- a) ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.
- b) LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.
- c) ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.
- d) CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de

linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

- e) DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

6 - Quais estratégias adotadas para a inserção e Ambientalização dos licenciandos na escola.

O Bolsista irá participar das atividades com o coordenador e com os supervisores durante os dois dias letivos por semana, em que estiverem na escola.

As situações vivenciadas nas escolas, a partir da observação, da rotina de sala de aula e do contexto escolar, como um todo, proporcionarão ao bolsista do PIBID, experiências que promovam a construção do seu perfil profissional, por estar envolvido com todo o processo de ensino aprendizagem, desde a preparação teórica, da elaboração da aula, até as suas aplicações, gerando as reflexões pessoais e efeitos em todo o seguimento escola.

7 - Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

Além das reuniões de formação pedagógica do núcleo, com a participação da Coordenação Institucional e do Coordenador de Área, haverá registro das atividades e dos estudos, que será feito no Diário de Campo (caderno de registro), para socialização e reflexão nos encontros de avaliação, momento em que os discentes deverão apresentar os seus relatos e, a partir das suas experiências, socializar seus resultados através de blogs, relatório científico, artigo, comunicação, exposições e relatos de experiências.

8 - Resultados esperados para o subprojeto.

Os resultados da participação e do aperfeiçoamento dos discentes em formação na medida em que esses projetos fortaleçam a prática docente dos acadêmicos do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa/Língua Inglesa, a partir de vivências pedagógicas no exercício dos componentes curriculares. Além disso, a ampliação da formação docente do aluno de Letras a partir de uma imersão crítico-reflexiva advinda

da docência e do conhecimento de práticas pedagógicas ensejarão outro tipo de comportamento profissional.

A construção da identidade profissional e conseqüentemente uma formação inicial de qualidade, bem como uma reflexão sobre a docência em Língua Inglesa no Ensino fundamental, o a partir da vivência da realidade escolar propiciará um crescimento vertiginoso na competência e na habilidade do ensino aprendizagem da língua inglesa, contribuindo, dessa forma, para com a divulgação do PIBID como ação educativa e formativa para alunos.

9 - Para os subprojetos de pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.

Não se aplica

10 - No caso de subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas.

Não se aplica

COORDENADORA DE ÁREA